

MONITORIA DE SOCIOLOGIA RURAL NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Larissa Matias Lopes¹ - Unifesspa
Laila Mayara Drebes (Coordenadora do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Programa de Monitoria Geral

Resumo: Este estudo refere-se a um projeto de monitoria desenvolvido durante o Período Letivo Emergencial (PLE) da Unifesspa. O objetivo do projeto foi facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos graduandos de Medicina Veterinária na disciplina de Sociologia Rural, ofertada remotamente, auxiliando-os em relação às questões tecnológicas e pedagógicas, visando um melhor aproveitamento da disciplina. O projeto foi executado durante os meses de setembro a dezembro de 2020, com a monitoria sendo realizada semanalmente, de forma virtual, para que os graduandos pudessem esclarecer dúvidas. A monitoria foi importante para a oferta da disciplina na modalidade de ensino remoto, pois a comunicação entre discentes e docentes foi facilitada e não ocorreram reprovações por rendimento insuficiente dos estudantes matriculados.

Palavras-chave: Monitoria; Sociologia Rural; Ensino remoto.

1. INTRODUÇÃO

No curso de Medicina Veterinária da Unifesspa, a disciplina de Sociologia Rural é constituinte do Projeto Pedagógico do Curso, sendo uma disciplina obrigatória e ofertada ainda no primeiro semestre de graduação. Com o advento da pandemia de Covid-19, as atividades remotas tornaram-se a realidade dos graduandos. Assim, a turma de Medicina Veterinária ingressante no ano de 2020 cursou suas primeiras disciplinas de modo remoto, dentre elas Sociologia Rural, ofertada durante o Período Letivo Emergencial (PLE), que envolveu os meses de setembro a dezembro de 2020.

Na Unifesspa, o ensino remoto derivado das impossibilidades impostas pela Covid-19 foi caracterizado por processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologias de informação e comunicação de modo síncrono ou assíncrono. Isso significa que não ocorreram atividades presenciais de nenhum tipo, tornando a condução/realização das disciplinas desafiadoras para todos os envolvidos, tanto docentes como discentes. Para Martins (2020, p. 251), o cenário pandêmico gerou reflexões e preocupações para o âmbito educacional. Segundo o autor, "(...) as condições de trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a relevância e o significado dos temas a serem abordados e o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante (...)" são questões que merecem atenção.

Dito isso, os desafios do ensino remoto, juntamente ao fato da disciplina de Sociologia Rural ser de cunho estritamente teórico (diferente de outras disciplinas técnicas ofertadas durante a graduação em Medicina Veterinária), foram fatores que causaram preocupação em relação ao nível de interesse dos graduandos na disciplina. Por outro lado, tais desafios também geraram preocupações em relação ao desempenho docente, já que estudos como o de Barbosa, Viegas e Batista (2020) mostraram que os docentes poderiam sentir-se

¹ Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (IETU). Bolsista do projeto de ensino intitulado "Monitoria em Sociologia Rural". E-mail: sslarissalopes@gmail.com

² Doutora em Extensão Rural. Professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAZOO/IETU e PDTSA/ICH). Coordenadora do projeto de ensino intitulado "Monitoria em Sociologia Rural". "E-mail: drebes.laila@unifesspa.edu.br"

desanimados e decepcionados por falta de conhecimento e domínio dos recursos tecnológicos necessários à modalidade remota de ensino.

Diante do exposto e tendo em vista que o profissional formado nas Ciências Agrárias precisa ter um perfil que inclui o conhecimento das demandas sociais do campo, sendo esse um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino (ROS, 2008), o bom andamento da disciplina de Sociologia Rural é essencial para formar médicos veterinários preparados para atuar frente a tais demandas. Com isso, o presente projeto de monitoria visou facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos graduandos em Medicina Veterinária na disciplina de Sociologia Rural, bem como auxiliá-los em relação às tecnologias digitais visando um melhor aproveitamento da disciplina, dado o contexto de ensino remoto.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é derivado de um projeto de monitoria geral implementado na Unifesspa durante o PLE, que teve duração de setembro a dezembro de 2020. Na Unifesspa, a monitoria geral apresenta como propósito contribuir para “a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, através de projetos que envolvam alunos de cursos de graduação na execução de atividades de caráter didático-pedagógico vinculadas a componentes curriculares” (DPROJ, 2021).

Para implementação do referido projeto de monitoria geral, foi selecionada como monitora uma graduanda do curso de Medicina Veterinária que já havia cursado, com satisfatório desempenho, a disciplina de Sociologia Rural por meio de aproveitamento de estudos. O plano de trabalho da monitora envolveu dois grandes grupos de atividades: de auxílio tecnológico (auxiliar os graduandos a utilizar as tecnologias digitais empregadas) e as de auxílio pedagógico (sanar dúvidas referentes às atividades de consolidação e de avaliação e auxiliar na construção dos conhecimentos sociológicos)

Dessa maneira, o auxílio tecnológico aconteceu principalmente nos momentos síncronos, sendo que a monitora acompanhou todas as aulas da disciplina, auxiliando os estudantes em contratempos tecnológicos, como dificuldades em acessar a sala de aula virtual. Já o auxílio pedagógico foi realizado semanalmente no formato de plantões de monitoria virtuais, com duração de duas horas cada, nos quais os estudantes poderiam trazer dúvidas tanto dos momentos síncronos quanto das atividades propostas de modo assíncrono, para dialogar com a monitora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades síncronas, o auxílio tecnológico minimizou as complicações dos alunos em algumas questões. Eventualmente a monitora comunicava a docente situações em que os alunos não conseguiam acessar a sala de aula virtual e ajudava na solução do problema. Também houve auxílio em casos que os alunos não conseguiam ligar a câmera ou o microfone. Nas atividades assíncronas, a monitora atuou como mediadora de comunicação entre a docente e os discentes, por meio de aplicativo de mensagens, comunicando avisos da professora aos alunos e também levando dúvidas dos alunos para a docente.

No decorrer dos atendimentos semanais de monitoria, os principais problemas relatados pelos alunos foram dificuldades em usar alguns recursos tecnológicos e eventualmente dificuldade em compreender determinado assunto tratado na disciplina. Tais problemas, em sua maioria, eram resolvidos durante os plantões de monitoria. Quando se tratavam de questões mais complexas, a monitora acionava a docente.

A monitoria de Sociologia Rural, apesar de constituída por práticas simples, contribuiu para a condução/realização da disciplina, auxiliando tanto os discentes quanto a docente. A monitora facilitou a comunicação entre ambos, resolveu problemas tecnológicos e relacionados ao conteúdo da disciplina. A monitoria proporcionou maior êxito na disciplina, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A docente pôde ter uma fácil comunicação com os discentes através da monitora. Os discentes obtiveram auxílio nas dificuldades enfrentadas não havendo nenhuma reprovação por rendimento entre os mesmos.

Tais contribuições derivadas da implementação do projeto de monitoria geral foram atestadas pelos próprios graduandos ao final da disciplina, por meio de um formulário proposto para a turma, de preenchimento anônimo. Como destacou um estudante de Medicina Veterinária que cursou Sociologia Rural durante o PLE: *“A disciplina de Sociologia Rural superou minhas expectativas, pois através dos esforços da professora e da monitora, o ensino foi facilitado e ficou mais fácil de assimilar até mesmo os conteúdos mais complexos”*.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, podemos afirmar que a monitoria de Sociologia Rural foi importante para que os estudantes tivessem bom desempenho na disciplina. Além de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, facilitou a comunicação entre os alunos e a professora e resolveu dificuldades tecnológicas. Ressalta-se a importância dos projetos de monitoria para a vida acadêmica dos discentes e docentes, pois esta é uma forma de reduzir a sobrecarga dos professores e auxiliar os graduandos, uma vez que podem tirar dúvidas diretamente com o monitor. Destaca-se também a importância para o próprio discente monitor, que por meio dessa espécie de projeto pode desenvolver diversas habilidades, como assertividade, comunicação, proatividade e outras.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Andre Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.

DPROJ. **Programa de Monitoria Geral**. Unifesspa, 2021. Disponível em: https://dproj.unifesspa.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=108. Acesso em: 20 out. 2021.

MARTINS, Ronei Ximenes. A COVID- 19 e o fim da Educação a Distância: um ensaio. **Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 20, p. 242-256, maio 2020.

MONTEIRO, Edemar Souza; NANTES, Eliza Adriana Sheuer. O letramento digital como estratégia de ensino-aprendizagem no ensino superior, durante o ensino remoto emergencial. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. 1-16, ago. 2021.

ROS, César Augusto da. Os desafios para a formação dos profissionais das ciências agrárias no século XXI. **Rural Semanal - Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, ANO XV – 2008.